

Editorial

É com alegria que apresentamos a versão final do volume 57 dos *Anais do Museu Histórico Nacional*, que conta com três dossiês temáticos, além da seção “Artigos”, nos quais são publicados os textos com temas abertos. Em 2023, o periódico reuniu e publicou dezoito artigos. A eles se somam três textos de apresentação escritos pelas organizadoras e organizadores de cada dossiê temático. Em uma conta rápida, além da equipe editorial dos *Anais MHN*, constituída por cinco pessoas, mais de outras cem pessoas se dedicaram para que a atual edição tomasse forma – as próprias autoras e autores dos artigos, as organizadoras e organizadores dos dossiês, além das pessoas que avaliaram cada artigo.

Trabalho de caráter eminentemente coletivo, a edição e a publicação de um periódico científico compreende numerosos processos de trabalho: anúncio das chamadas públicas de artigos, manutenção do site na plataforma *Open Journal Systems (OJS)*, garantia do recebimento dos artigos em fluxo contínuo, atualização do corpo de pareceristas do periódico, garantia de avaliação duplo-cega, elaboração das decisões editoriais a partir dos pareceres recebidos, interlocução com todas as pessoas que participam do processo, análise das versões dos textos até a versão final. Depois disso, cada artigo é submetido ao processo de editoração: copidesque, diagramação, revisão, verificação e, enfim, a liberação para publicação. A finalização de mais um volume de nosso periódico é, portanto, motivo para uma celebração de todos que se envolveram em cada uma das fases, em cada um dos artigos, ao longo do ano.

Os três dossiês temáticos aqui reunidos conferem colorido especial ao volume e permitem ao público leitor abertura e atualização a respeito de debates urgentes e relevantes dos campos da Museologia e do Patrimônio. Convidamos à leitura dos artigos e dos textos de apresentação dos dossiês “Educação museal e os projetos de Brasília no ano do bicentenário”, organizado por Juliana Siqueira (Prefeitura de Campinas), Ozias Soares (Fiocruz), Marília Xavier Cury (USP) e Zita Possamai (UFRGS); “Museus, coleções e epistemologias decoloniais”, com a organização de Clovis Carvalho Britto (UnB), Marcele Regina Nogueira Pereira (UnR) e Maria das Graças de Souza Teixeira (UFBA); e a primeira parte do dossiê “Memória, museologia LGBTQIA+ e museus nacionais”, que tem como organizadores Jean Baptista (UFS) e Tony Boita (UFS). Este último contará com novos artigos no próximo volume dos *Anais MHN*.

Merecem ainda destaque especial e atenção das leitoras e leitores os artigos publicados em nossa seção “Artigos”: “A expedição fotográfica de Christoph Albert Frisch à Amazônia e a Exposição Universal de Paris em 1867”, de Julio Cesar Conejo de Souza (Instituto Educacional Haya) e Claudia Moraes de Souza (Unifesp); e “Adrian, Stahlhelm, Brodie: apontamentos sobre o advento da guerra moderna em alguns artefatos quase desconhecidos no acervo do Museu Histórico Nacional”, escrito por José Neves Bittencourt (IPHAN).

Finalmente, comemoramos e chamamos atenção para o fato de os *Anais do Museu Histórico Nacional* terem alcançado em 2023 o recorde do número de *downloads* de seus artigos publicados. Foi também neste ano que o periódico mais avançou no que tange aos trabalhos de indexação. Atualmente os *Anais MHN* são indexados por Latindex, Diadorim, Google Scholar e Miguilim. Constam ainda nos portais Cariniana (rede que utiliza o sistema LOCKSS para preservação digital do conteúdo publicado), Oasis, LivRe e LatinRev.

Que possamos nos encontrar também em 2024. Boa leitura!

Equipe editorial dos *Anais do Museu Histórico Nacional*